

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (1Cor 5,7-8)

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Celebrar a Páscoa do Senhor significa ter os corações dirigidos ao alto, os braços abertos aos irmãos e os olhos voltados para a frente. Significa, portanto, ter Fé, Caridade e Esperança. Vivamos a Páscoa do Senhor reforçando em nós estas três virtudes. De modo especial, neste ano dedicado à Espe-

rança, não deixemos que ela desapareça de nossos corações e de tantos irmãos e irmãs marcados pelo sofrimento.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus Todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus Todo-poderoso o Pai, Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levei a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

REZEMOS PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, Redentor nosso, / Tu nos chamas desde a eternidade / a participar de teu infinito Amor. / Suscita no coração dos nossos jovens / o ardente desejo à vida consagrada e ao sacerdócio. / Desperta os que estão adormecidos. / Ilumina os que estão indecisos. / Sustenta os que já optaram. / Torna nossas comunidades / fontes vivas de vocações / e dá forças à tua Igreja / para que as acolha, oriente / e as oferte no altar da consagração. / Amém.

ORAÇÃO DO ANO DA ESPERANÇA

Senhor Jesus, / ao olharmos nosso mundo, ficamos assustados(as). / São muitas as dores! / São muitos os sofrimentos! / Há pessoas que deixaram de acreditar em si mesmas, na vida e em Vós. / Há pessoas que se tornaram prisioneiras do consumo, das soluções fáceis e imediatas, nem percebendo que geralmente são falsas. / Elas já não conseguem perceber a beleza da fraternidade, a alegria da caridade, o sabor da partilha, o perfume do convívio e a grandeza de crer. / Ajudai-nos, Jesus, a testemunhar a esperança! / Inundai-nos com a vossa esperança / para a transmitirmos a todos os irmãos e irmãs, / em especial, os que estão sofrendo. / Jesus, Senhor da Esperança, fazei-nos servos e testemunhas da esperança. / Amém.

FESTA DA MISERICÓRDIA

Domingo, 12 de abril de 2015,

Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, encerrando-se com missa presidida por D. Orani. Não deixe de participar. Se possível, levar um quilo de arroz, feijão, açúcar ou leite em pó.



Comunidade

Purificada pelas práticas quaresmais, a Igreja louva o Senhor com o canto de "Aleluia". Depois dos 40 dias seguindo Jesus no deserto espiritual, a liturgia nos apresenta o grande contraste da explosão de luz e alegria da Vigília Pascal sobre as trevas do pecado e da morte.

São tantos os sinais de Ressurreição na caminhada da Igreja, através dos temas que ela nos propõe neste ano celebrativo da Paz, da Esperança, da Vida Consagrada!

A vitória de Cristo ressuscitado é o grande anúncio que a Igreja tem para levar ao mundo, através do diálogo com a sociedade. Do diálogo nasce a paz. A Ressurreição também fundamenta nossa esperança e dela obtemos forças para empreender o trabalho contínuo de transformar-nos e, a partir daí, transformar a nossa realidade, segundo os desígnios de Deus. Jesus, que se fez o Servo de todos a ponto de dar a própria vida, renove em nossos corações a alegria de servir e doar-nos em favor dos irmãos. Eis a verdadeira missão dos que se consagram ao Senhor.

A Igreja celebra a Ressurreição

Assim, cada pessoa é chamada a fazer sua passagem (Páscoa) da falta de sentido para o pleno significado da vida, de modo que cada gesto ou palavra sejam impregnados da luz e da força do Cristo que vive para sempre!

Feliz e Santa Páscoa a todos os queridos diocesanos!

✠ Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.

Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro

LEITURAS DA SEMANA

6 / 2^a feira: At 2, 14. 22 - 32; Sl 115 (16); Mt 28, 8 - 15; 7 / 3^a feira: At 2, 36 - 41; Sl 32 (33); Jo 20, 11 - 18; 8 / 4^a feira: At 3, 1 - 10; Sl 104 (105); Lc 24, 13 - 35; 9 / 5^a feira: At 3, 11 - 26; Sl 8, 2 a. 5. 6 - 7. 8 - 9; Lc 24, 35 - 48; 10 / 6^a feira: At 4, 1 - 12; Sl 117 (118); Jo 21, 1 - 14; 11 / sábado: At 4, 13 - 21; Sl 117 (118); Mc 16, 9 - 15.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 - Ipanema

CEP: 22420-030 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil - Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 - livraria@nspaz.org.br





A MISSA



Ano B – nº 28 – 5 de abril de 2015

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Jesus ressuscitou! A Esperança permanece!

Cristo venceu a morte e nos convida a, com Ele, caminhar rumo à vida nova que Ele nos dá. De fato, só acolhendo Jesus Cristo e deixando de lado tudo que é contrário à Boa Nova teremos o encontro verdadeiro com o Senhor Ressuscitado. Uma feliz Páscoa a todos e que esta Eucaristia renove em cada um de nós a certeza da Ressurreição de Cristo!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Cristo venceu! Aleluia! Ressuscitou! Aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto! Aleluia!*

1. *Este é o dia em que o amor venceu. / Brillante luz iluminou as trevas. / Nós fomos salvos para sempre.*

2. *Suave aurora veio anunciando / que nova era foi inaugurada. / Nós fomos salvos para sempre.*

3. *No coração de todo homem nasce / a esperança de um novo tempo. / Nós fomos salvos para sempre.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Lc 24,34; Cf. Ap 1,6)

Na verdade o Cristo ressuscitou, aleluia! A ele o poder e a glória pelos séculos eternos.

3. Aspersão da Água Benta

P. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar a Páscoa do Senhor, lembremo-nos de que Ele é Luz, Vida e Salvação.

T. O Senhor Jesus ressuscitou! Aleluia! / A vida superou a morte! Aleluia! / A cruz venceu o inferno! Aleluia! / Nós fomos redimidos! Aleluia!

P. No Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida nova. Por isso, vamos ser aspergidos com a água batismal, a fim de assumirmos a missão e o testemunho de Jesus, nosso Redentor.

T. Queremos renovar as promessas do nosso batismo! Aleluia! / Queremos viver como filhos de Deus! Aleluia! / Queremos nos relacionar como irmãos em Cristo! Aleluia! / Queremos ser membros de nossa Mãe Igreja! Aleluia! / Queremos ser mensageiros autênticos do Ressuscitado! Aleluia!

(Durante a aspersão, canta-se:)

1. *Água que brota da fonte da Vida, água que vem do amor; / água que lava e cura as feridas, / vem curar minha dor. (2x)*

REFRÃO: *Vem a mim Senhor, e me dá tua luz. / Vem matar minha sede, ajudar a carregar minha cruz. / Vem a mim Senhor, transformar meu viver. / Converte-me, cura-me, salva-me. / Na tua graça eu quero viver.*

(Terminada a aspersão, o presidente da celebração diz:)

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A morte não venceu Jesus. Ele é o vencedor da morte. Nós a vencemos na medida em que nos convertemos a Jesus.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 117(118)]

REFRÃO: *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. Segunda Leitura (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹ Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ² onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

(De pé)

1. Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

10. Aclamação ao Evangelho

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!* (2x)

1. *Rendei graças ao Senhor: que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim! / Digam os seus sacerdotes: que seu amor é sem fim! / Digam todos que o temem: que seu amor é sem fim!*

2. *Eis o dia do Senhor: alegres nele exultemos! / Que nos salve, imploremos: alegres nele exultemos! / Bem-vindos à sua casa: alegres nele exultemos! / Nós todos, os seus amados: alegres nele exultemos!*

11. Evangelho

(Jo 20,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ² Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.” ³ Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷ e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸ Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹ De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

14. Preces da Comunidade

P. Celebrar a Ressurreição é levar a todo o gênero humano a alegre notícia de que Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Nesta certeza, apresentemos nossas preces.

1. Ao Santo Padre, o Papa Francisco, ao nosso Bispo Orani e a todo o Clero,

T. dai, Senhor, a alegria da Ressurreição!

2. Às nossas comunidades,

3. A todos os membros da nossa família,

4. Aos amigos que nos destes,

5. Aos sofredores, em especial os que perderam a esperança,

6. Às vítimas da injustiça, da violência e da maldade,

7. Às pessoas que nos causaram mágoas e ressentimentos,

8. Aos que a morte levou de junto de nós,

(Outras preces)

P. Ó Pai, nós vos imploramos: fazei-nos hoje e sempre testemunhas vivas da vida nova inaugurada com a ressurreição do vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

REFRÃO: *Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!*

2. *Vidas se encontram no altar de Deus: / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

3. *Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.*

4. *Irmãos na terra, irmãos no céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

16. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. Oração Sobre as Oferendas

P. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa, I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os

bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

20. Canto de Comunhão

1. *Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.*

REFRÃO: E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. *Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.*

3. *Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.*

4. *Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem O recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.*